

Apesar de estarmos chegando à “maioridade” - logo estaremos lançando o volume 18 número 1 da RBCDH - e de termos alcançado o reconhecimento em diversas áreas do conhecimento como Psicologia, Fisioterapia, Educação, Educação Física, Medicina II, Saúde Coletiva, Enfermagem e Multidisciplinar (nestas três últimas áreas a Revista é C Internacional na CAPES) estamos nos defrontando com grandes dificuldades de financiamento para a impressão e postagem da Revista, o que tem causado um atraso no lançamento do presente número e nos levou a adiar o propósito de publicar 4 números anuais.

Como veremos a seguir, continuamos recebendo contribuições muito interessantes, oriundas de vários estados brasileiros (um artigo veio da França) com a diversidade de temas e abordagens que caracterizam a Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano.

Além do artigo “francês”, sobre a família e a saúde na França, do século XVIII ao XXI, temos diversos artigos sobre a adolescência: uma revisão bibliográfica sobre a adolescência no SUS, um estudo de caso sobre a reinserção de uma adolescente institucionalizada, um relato de experiência sobre a técnica de single session work em famílias de adolescentes em conflito com a lei; dois estudos sobre aspectos reprodutivos de mães adolescentes. Finalmente, um interessante estudo sobre homicídio entre jovens de uma periferia de Salvador, Bahia.

A consulta médica no PSF foi dissecada em função dos direitos da criança e os autores mostraram haver ainda muito a fazer até que esses direitos sejam garantidos.

Na área da Educação, Marques e colaboradores estudaram a questão da prioridade e/ou desinteresse

do poder público e da sociedade; outro artigo avaliou a responsividade educadora/bebê em um berçário.

Ferreira da Silva e Guzzo estudaram as percepções e sentimentos de pais presidiários sobre sua condição paterna. Grejanin e colaboradores estudaram as percepções sobre o “ser obeso” na visão de pacientes e de profissionais da saúde. Um estudo muito interessante aborda assunto pouco estudado, qual seja a atividade de um “curandeiro” de grande prestígio na cidade-satélite do Gama, em Brasília.

Finalmente, um artigo de revisão que analisa as mudanças nas funções parentais, e outro sobre as expectativas parentais sobre o internato como contexto de desenvolvimento. Além de vários artigos de alunos e professores da USP (Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem e Faculdade de Saúde Pública), as contribuições vieram da PUC de Campinas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de Brasília, ISC da Universidade Federal da Bahia, Universidade Católica de Salvador, Universidade Estadual de Santa Cruz, Bahia, Universidade Católica de Brasília, Universidade Paris VI e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Faculdade Santa Marcelina (SP).

Como vimos, uma variedade de temas, excelentes revisões e atualizações, estudos de caso, pesquisas originais abrangendo desde gestantes, bebês prematuros, crianças, adolescentes, adultos, jovens, pais, adultos obesos, confirmando a idéia de que o desenvolvimento é inerente ao ser humano em todas as fases de seu processo existencial. Essa abrangência temática, que nos é tão cara continua, mesmo com as nossas dificuldades momentâneas, respeitada e mantida na Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano.

Arnaldo Augusto Franco de Siqueira
Editor da RBCDH